



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU

Estado de Minas Gerais

Gabinete do Prefeito

Ofício Nº: 405/2018 (aras)
Assunto: Solicitação (Faz)
Data: 03 de agosto de 2018

Exmo. Senhor,

Recebemos com muita estranheza a nota de esclarecimento feita pela CODEMIG e publicada em página do FACEBOOK, sobre a atual situação do Parque das Águas de Caxambu.

Diante da nota e para maiores esclarecimentos para a população caxambuense, solicitamos os seguintes documentos:

- ✓ Cópia do Ofício propondo a doação do Parque das Águas para o município de Caxambu ou a Cópia da minuta do contrato de doação;
- ✓ Cópia do laudo de engenharia que embasou o fechamento do Gêiser Floriano de Lemos, em Caxambu;
- ✓ Cópia dos contratos mencionados na nota, para estudo dos fontanários e demais investimentos feitos pela atual gestão da CODEMIG, no Parque das Águas.

Informamos ainda que as perícias judiciais já forma realizadas, motivo pelo qual essa alegação não pode mais ser usada, como desculpa pela falta de compromisso, reconhecimento e investimento neste patrimônio tão importante para os mineiros e brasileiros.

Esperamos que o atual governo do Estado de Minas Gerais se sensibilize e honre seus eleitores caxambuenses, com uma administração competente voltada para o bem de nossa cidade e de nosso estado, e que a atual administração da CODEMIG atue com a verdade e com espírito republicano.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,


DIOGO CURI HAUEGEN
Prefeito Municipal

Exmo. Sr

MARCO ANTÔNIO SOARES DA CUNHA CASTELLO BRANCO

DD.Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG
Rua Manaus, 467, Santa Efigênia
Belo Horizonte-MG, 30.150-350

Nota de Esclarecimento da Codemig/Codemge – Parque das Águas de Caxambu

Nota de Esclarecimento da Codemig/Codemge – Parque das Águas de Caxambu

Um artigo publicado no site e em página do Facebook do Jornal Arte 3 nesta quinta-feira, 2/8/18, acerca do Parque das Águas de Caxambu, faz menção indevida à Codemig. Em resposta, a Empresa vem prestar seu posicionamento e os seguintes esclarecimentos, em favor do processo ético, dialógico e transparente valorizado pela Companhia e em contraponto à desinformação observada no conteúdo divulgado no referido texto.

1. O artigo *“Caxambu, em memória das águas minerais – Que Brasil você quer para o futuro?”* fala em “colocar o dedo na ferida da Codemig” e comenta que o Balneário do Parque está fechado. A verdade é que a Codemig/Codemge assumiu, em 01/10/17 — portanto, há menos de 1 ano —, a gestão do Parque das Águas de Caxambu, após mais de 25 anos sob gestão da Prefeitura Municipal, encontrando o local em situação precária de conservação e manutenção, como se verifica nas imagens que seguem.

2. O autor chega a dizer “que ninguém faz nada”. A verdade é que, historicamente, entre 2007 e 2009, a Companhia investiu cerca de R\$ 7,5 milhões em obras de reforma, restauro e aquisição de móveis e utensílios para o Balneário de Caxambu, além de R\$ 400 mil para pintura em 2014, mais R\$ 79 mil para levantamentos cadastral e de diagnóstico dos Fontanários e do Coreto em 2017 e outros quase R\$ 80 mil para individualização das drenagens dos três poços da Fonte Mayrink até a Fonte Venâncio em 2017. Apesar de todos os investimentos feitos pela Companhia no Parque, a própria situação atual demonstra que não houve manutenção adequada por parte da Prefeitura, então responsável pela gestão do empreendimento.

3. Sobre o Balneário, a verdade é que, quando a Companhia assumiu a gestão do Parque, em outubro de 2017, o local já estava fechado pela Prefeitura, devido à ausência de manutenção. A Codemig/Codemge recebeu o imóvel em estado de completa deterioração e péssimo estado de conservação. Diante da negativa por parte da Prefeitura em assinar o termo de entrega e recebimento do Parque, a Codemig/Codemge ajuizou, em 10/11/17, ação visando à realização de perícia judicial para constatação da situação do mesmo (processo 0028.312-76/2017.8.13.0155), de maneira clara e evidente. A Justiça autorizou a perícia em 12/12/17, sendo que os trabalhos periciais começaram em 12/3/18 e seguem em andamento, a fim de levantar os reparos necessários em face da inexistência de adequada manutenção e cuidados mínimos com o ativo público. A operacionalização completa do Parque depende da finalização dessa perícia judicial. A Codemig/Codemge está aguardando que a perícia seja encerrada para que possa iniciar os trabalhos de restauração e manutenção das instalações. A Empresa reconhece o estado lastimável em que recebeu o empreendimento e está comprometida em restaurar o Parque para o benefício da população de Caxambu.

4. Enquanto aguarda o término da perícia, a Companhia está investindo na limpeza e na manutenção constante do Parque, além de estar recebendo os usuários sem interrupção ou descontinuidade. A Empresa manteve a política de acesso ao parque para os cidadãos de Caxambu, quanto a horário de entrada, valores de ingresso e volume de água disponível, por exemplo. Ou seja, não houve qualquer alteração na relação do Parque com a comunidade. Além disso, desde que assumiu a gestão do Parque das Águas de Caxambu há menos de 1 ano, a Codemig vem promovendo diversas ações de preservação, manutenção básica e melhoria imediata no empreendimento:

- Pintura geral dos meios fios, passeios e escadas de todo o parque;
- Reforma das quadras de tênis e do parque de brinquedos;
- Limpeza diária de todas as fontes e dos sanitários do parque;
- Desobstrução da tubulação de água do gêiser, normalizando o fluxo diário de água;
- Revisão da parte elétrica das fontes, com reparo de tomadas, troca de lâmpadas e elevação do quadro de força da quadra de tênis, mitigando riscos de choques;
- Renovação de sinalização dos portões de acesso;
- Manutenção das calçadas;
- Limpeza geral do gramado e dos jardins;
- Capina ao redor do lago;
- Vigilância e segurança contínuas;
- Aquisição de mobiliário de piscina;
- Limpeza do quiosque do Chico Cascadeiro ao lado do Rinque de Patinação;
- Instalação de placas direcionais e explicativas ao longo do Parque;
- Colocação de urna de ouvidoria para dúvidas, reclamações e sugestões;
- Informatização da bilheteria do Parque, inclusive com a possibilidade de compras *online*.

5. Sobre o gêiser localizado no Parque, o autor do artigo diz que lhe disseram que o solo está afundando e que, então, o gêiser não pode funcionar. A verdade é que, por medidas de segurança, a administração do Parque das Águas de Caxambu interditou temporariamente, desde 26/7/18, a área do gêiser para que seja realizada intervenção emergencial. Parte do piso no entorno do gêiser cedeu. As possíveis causas desse afundamento são erosão por vazamento ou infiltração. O solo na região em que fica localizado o gêiser é formado predominantemente por turfa, material de baixa resistência. No intuito de verificar, reparar e evitar o agravamento desse dano, o local está interditado para que sejam tomadas todas as medidas corretivas de forma imediata. Tendo em vista a natureza da situação, mesmo com a perícia judicial em curso, a administração está providenciando para que a questão seja resolvida o mais brevemente possível. A empresa Bem Engenharia, credenciada por meio do Edital de Credenciamento 02/17, foi acionada pela Codemig/Codemge para realizar visita técnica ao local, o que fez no último dia 26/7 – seguem fotos registradas na ocasião. Após isso, a Bem Engenharia está se mobilizando para iniciar a resolução da situação a partir do próximo dia 8/8. A estimativa é de que a intervenção seja concluída em 60 dias, levando em conta a necessidade de procedimento manual e criterioso de escavação.

6. Cabe pontuar que, entre outras ações de fomento realizadas pela Codemig/Codemge na região, estão: revitalização do Theatro Palace Casino de Poços de Caldas (R\$ 8,4 milhões); reforma do Parque do Marimbeiro (R\$ 477 mil), em Cambuquira; reforma e revitalização do Parque das Águas de Contendas (R\$ 1,5 milhão), em Conceição do Rio Verde-MG; reforma do Balneário de Pocinhos do Rio Verde (R\$ 2,7 milhões), em Caldas, e no Cassino de Lambari (R\$ 12 milhões), importantes empreendimentos culturais e de significativo valor histórico. Além disso, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento regional, a Companhia realizou a doação de três parques aos seus respectivos Municípios: Cambuquira (Parque das Águas, totalizando 1.141.591 m² de área doada, com valor avaliado em R\$ 16.285.000,00); Lambari (Parque das Águas, 3.362,95 m², R\$ 1.043.965,19, além do Lago Guanabara e da Mata, que juntos somam cerca de 125 hectares e R\$ R\$ 30.993.000,00); e Conceição do Rio Verde (Parque das Águas Contendas, 93.324 m², R\$ 3.455.000,00). A Codemig/Codemge chegou a propor a doação do Parque das Águas de Caxambu ao Município, que não aceitou.

Por fim, ressalta-se que a Companhia tem assumido a gestão de empreendimentos de sua propriedade, tendo criado, inclusive, uma Coordenação de Parques e Balneários, dentro da Gerência de Promoção e Comercialização de Ativos, conferindo especial atenção a essa frente de ação. Outras informações estão disponíveis no site: www.codemge.com.br/atuacao/comunidades/caxambu/.

Atenciosamente,
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – Codemge